



Editorial

Hans Jonas

Aos quarenta anos do lançamento de *Das Prinzip Verantwortung: Versuch einer Ethik für die technologische Zivilisation* (*O Princípio Responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica*), de Hans Jonas, ocorrido em 2019, uma série de eventos acadêmicos comemorativos ocorreram na América Latina, Europa e Estados Unidos da América do Norte. Aqui, no Brasil, aconteceram na PUCPR, PUC-SP e UFPI, organizados pelo GT-Hans Jonas da ANPOF, Centro Hans Jonas Brasil e programas de pós-graduação em Filosofia das universidades envolvidas. Parte dos textos lidos e debatidos durante os eventos compõem o *Dossiê Hans Jonas*, que a *Aurora* apresenta neste número. Outra parte será publicada pela revista de Filosofia *Pensando*.

A comemoração ocorrida mostrou-se oportuníssima e gravíssima para o tempo presente, sob vários sentidos. Primeiro, por ressaltar a necessidade urgente de uma ética para a civilização tecnológica, para além das éticas tradicionais e contemporâneas, que não tomam em consideração a natureza como sujeito ético, dado o seu excessivo caráter antropocêntrico. Segundo, ao posicionar-se criticamente frente à razão tecnológica, de par com a constatação e a evidência empíricas da eminência — mais que provável — de um colapso do meio ambiente, como analisado por Jonas e confirmado por agências científicas de pesquisa dos índices de aumento da poluição do ar e da água, da desertificação de florestas tropicais, mesmo sob o negacionismo de alguns atores políticos nacionais e internacionais.

Outrossim, sem deixar de considerar o fato de o ser humano ter se tornado objeto da técnica, com a perspectiva de uma utopia tecnológica a obstruir a edificação de uma nova ética, há a ética da responsabilidade, como pensada por Jonas.

A questão de fundo é que tal movimento científico-tecnológico findou por modificar o agir humano — temas que detêm imensa relevância para o debate ético-filosófico contemporâneo.

Organizado a oito mãos, pelos professores Eric Pommier (Pontifícia Universidade Católica do Chile), Luca Valera (Pontifícia Universidade Católica do Chile), Helder Carvalho (Universidade Federal do Piauí) e Jelson Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), o presente *Dossiê* está composto por artigos que versam sobre as virtudes morais desde o horizonte da ética da responsabilidade, conjugadas à pandemia, à crise climática e aos futuros próximos; os desafios éticos trazidos pelo genoma e ser humano como objeto da técnica; a noção de poder na obra homenageada; o gnosticismo como dimensão paradigmática em Jonas, a pendular entre a questão do método e da crítica do conteúdo; o embate entre utopismo e antiutopismo, em Bloch e Jonas; a política da responsabilidade a partir do pensamento jonasiano até o de Iris Marion Young; tecnologia e meio ambiente em vista da futuridade e a responsabilidade firmada pela cooperação social e a atividade econômica correspondente e, por fim, os problemas do dever procriativo, em Jonas, e o da não identidade.

O *Fluxo Contínuo* compõe-se dos seguintes artigos, por ordem de apresentação: “Legitimidad y posibilidad del pensamiento: sobre dos modos de lectura según Gilles Deleuze”, de Germán Osvaldo Prósperi; “Biopolítica y fuerza de trabajo. Virno lee a Foucault entre Aristóteles y Marx”, de Andrea Fagioli; “Mudança estrutural da esfera privada? *Big data* e os desafios à antropologia política da modernidade”, de Leonardo da Hora; “Inteligencia artificial responsable y ciencia cívica”, de Antonio Luis Terrones Rodríguez; “A contribuição da filosofia de Gaston Bachelard na educação para a imaginação”, de Alberto Filipe Araújo e Rogério de Almeida; “Economicidade da técnica e tecnicidade na economia neoclássica: uma Interlocação com Heidegger”, de Antônio José Nascimento, “Liberdade e democracia em conflito”, de Ericson Sávio Falabretti e, encerrando, “Human enhancement making use of technological incorporations in their biology - Ethical perspective”, de Freddy Alexander Diaz, Katherin Salazar e Oscar Herrera.

O presente número da *Revista de Filosofia Aurora* traz duas entrevistas, uma com Michel Maffesoli e, outra, com Vladimir Safatle.

Por fim, vale destacar que a publicação do presente *Dossiê* abre oficialmente as atividades da Cátedra Hans Jonas, criada pela PUCPR neste ano de 2020, como gesto de compromisso com as causas que essa filosofia, tão instigante, traz à tona.

À boa leitura!

PROF. DR. LÉO PERUZZO JÚNIOR – PUCPR 

PROF. DR. JELSON OLIVEIRA – PUCPR 

PROF. DR. ANTONIO VALVERDE – PUCSP 

EDITORES

ERIC POMMIER (PUC CHILE) 

LUCA VALERA (PUC CHILE) 

HÉLDER CARVALHO (UFPI) 

ORGANIZADORES